**AVALIAÇÃO DE DIETAS CONTENDO ENZIMAS EXÓGENAS PARA CABRITOS EM CRESCIMENTO: METABOLISMO HEPÁTICO E ENERGÉTICO**

RODRIGUES GRD1, SANTANA AGS1, SIQUEIRA MTS1, SOUZA AM1, FONSECA AL1, VILAÇA LEG2, OLIVEIRA MR1, ANDRADE VG1, SILVA VRS1, MACEDO JÚNIOR GL3

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal Uberlândia - UFU, Minas Gerais - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Uberlândia - UFU, Minas Gerais - MG.
3. Professor Adjunto I da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: grdrodrigues@outlook.com

Com a crescente necessidade mundial por alimentos de origem animal, busca-se por novas tecnologias para que a produção dos animais domésticos cresça. O objetivo desse trabalho foi avaliar a adição de enzimas amilolíticas, fibrolíticas e proteolíticas no perfil hepático de cabritos mestiços leiteiros de idade média de 3 meses. O ensaio aconteceu no setor de caprinos e ovinos da fazenda experimental Capim Branco pertencente a Universidade Federal de Uberlândia. As unidades experimentais foram 20 cabritos distribuídos em quatro baias coletivas. A dieta ofertada foi composta por silagem de milho e concentrado, na qual a adição das enzimas foi feita com a utilização de um misturador vertical. A alimentação foi ofertada às 08:00 e 16:00, com distribuição de 50% do total diário em cada turno. Foram avaliados quatro tratamentos: controle (sem enzimas), Allzyme® (enzima proteolítica), Fibrozyme® (enzima fibrolítica) e Amaize® (enzima amilolítica). A dose de fornecimento foi de acordo com o disponibilizado pelo fabricante (Alltech®). As coletas de sangue aconteceram a cada 30 dias, antes do primeiro arraçoamento do dia. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo. Para a comparação dos tratamentos foi utilizado o teste SNK, já para avaliação do efeito dos períodos foi utilizado o estudo de regressão ao nível de 5% de significância. Foram avaliadas: frutosamina, glicemia, gama glutamiltransferase (GGT) e aspartato aminotransferase (AST). Houve diferença estatística entre os tratamentos para a variável frutosamina, onde os grupos fibrozyme® e Allzyme® apresentaram os maiores valores. Esse resultado pode ser associado ao nível glicêmico dos animais, já que também apresentaram resposta quadrática à glicemia. Além disso, a frutosamina é uma glicose esterificada a uma albumina, como a enzima proteolítica hidrolisa cadeias de aminoácidos e influencia a taxa de degradação de carboidratos e proteínas, ela pode ter contribuído para maiores valores de frutosamina. O tratamento Amaize® obteve resposta negativa no período para glicose. Não houve diferenças estatística para GGT e AST. Todos os valores obtidos estão dentro da normalidade para a espécie estudada. A inclusão de enzimas exógenas em dietas para cabritos não causa danos ao funcionamento hepático ou prejudica as reservas de glicose desses animais.